



Informações do Relatório

IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Grupo:

PET/Conexões de Saberes - UFPel

Tutor:

LORENA ALMEIDA GILL

Ano:

2023

Somatório da carga horária das atividades:

1770

Não desenvolvido

Atividade - Projeto de extensão: PET INDICA

Avaliação:

Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O Projeto Pet Indica foi uma ação desenvolvida pelo Grupo PET-DT nos anos anteriores. Em janeiro de 2023, com a troca de tutoras, foi realizada uma reunião de Planejamento e reorganização do Grupo sob nova tutoria, e foi avaliado que o Grupo iria focar em outras ações, mais conectadas com o perfil da nova tutora e dos novos integrantes do Grupo. Neste sentido, não foi desenvolvido este Projeto no ano de 2023.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
50	13/02/2023	04/12/2023

Descrição/Justificativa:

Trata-se de um projeto de extensão, no qual indicaremos pelo menos 1 filme por mês para a comunidade externa, que tragam, em sua narrativa, questões interessantes e relevantes vinculadas às temáticas da Diversidade e Tolerância, para serem discutidas pelo grupo e pelo público externo.

Objetivos:

O objetivo é indicar filmes que tragam, em suas narrativas, questões que envolvam diversidade e tolerância, a fim de fomentar uma reflexão sobre as mesmas, ao promover debates importantes para a área.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O PET Indica será feito pelas redes sociais do PET. Todo mês buscaremos trazer um filme para indicar a todos, através de uma postagem. Na mesma, iremos trazer o cartaz do filme com um pequeno texto sobre o conteúdo para instigar o leitor a procurar mais sobre o filme, de modo a ter

vontade de assisti-lo. Em seguida, a ideia é que cada um assista o filme e depois compartilhe suas impressões, pensamentos, reflexões sobre o mesmo (seja em reunião, nos comentários, ou até mesmo em uma Live para uma conversa).

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que as pessoas possam ter um momento de lazer ao assistirem os filmes e, ao mesmo tempo, pensem em questões que normalmente são deixadas de lado na correria do dia a dia, promovendo assim um debate/conversa construtiva que tornem nossos olhares mais críticos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será por meio de um formulário Google, no qual os participantes poderão deixar seus comentários, críticas e sugestões.

Atividade - Projeto de extensão: Diversidade na Melhor Idade

Avaliação:

Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A ação não pode ser desenvolvida; foi prevista, inicialmente, pela ex-tutora, vinculada à UNAPI/UFPel. Em função do grande número de atividades e ações do PET-DT ao longo do ano de 2023, bem como pelas dificuldades oriundas do calendário acadêmico da UFPel. O fato de termos quase três semestres em um mesmo ano, bem como seus períodos de recesso, dificultou a organização e mesmo o desempenho de muitos discentes. Além disso, cabe salientar que o PET-DT passou por trocas de tutora e de muitos petianos, o que implica em um tempo para a reorganização e qualificação das rotinas e planejamento do Grupo. Neste sentido, optou-se por focar nas outras ações previstas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	02/05/2023	31/05/2023

Descrição/Justificativa:

O projeto busca o bem-estar do idoso, promovendo conhecimento, com atividades diferenciadas socializadoras, ao propiciar a troca de conhecimento coletivo;

Objetivos:

Propiciar momentos que impulsionam a pessoa idosa a realizar atividades com o intuito de mantê-los ativos; promover o bem-estar do idoso; fazer com que o idoso se sinta respeitado e valorizado; promover a interação virtual entre os idosos da cidade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O projeto será distribuído em 4 encontros semanais, durante um mês no ano de 2023. Os encontros serão baseados no diálogo como em um ambiente de ensino-aprendizagem. Oficinas, apresentação e diálogo dos temas/atividades farão parte do programa. Serão trazidos convidados para discussão de algumas temáticas para a melhor abordagem.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que os idosos possam aprender, se distrair, se divertir e trocar conhecimentos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será por meio de um formulário Google, no qual os participantes poderão deixar seus comentários, críticas e sugestões.

Plenamente desenvolvido

Atividade - Projeto de extensão: Oficinas sobre temáticas vinculadas aos direitos humanos, diversidade e tolerância em escolas de Educação Básica

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Ao longo do primeiro semestre do ano de 2023, foram realizadas algumas atividades de formação sobre direitos humanos, através da leitura e discussão de textos, objetivando assim qualificar a compreensão e a abordagem dos discentes acerca do conceito e das concepções acerca dos direitos humanos, compreendidos em uma perspectiva histórica. Após essas formações, foram elaboradas pelos discentes duas propostas de oficinas, que integraram a programação da IX Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária - "Reforma Agrária Popular: Em Defesa da Natureza e de Alimentos Saudáveis!", organizada em parceria entre diversas instituições de ensino e movimentos sociais nos municípios de Pelotas, Jaguarão, Canguçu, São Lourenço e Piratini, tais como UFPel, UCPel, UNIPAMPA, IFSUL, EFASUL, Colégio Municipal Pelotense, EE Assis Brasil e MST. A JURA ocorreu entre vinte e oito de agosto e vinte e oito de novembro de 2023. O evento objetivou promover reflexões a respeito de diferentes temas que dialogam com os direitos humanos fundamentais, tais como reforma agrária, crises climáticas, territórios indígenas e quilombolas, agroecologia, meio ambiente, de acordo com o eixo que sustenta o subtítulo destacado como "a defesa da natureza e a produção de alimentos saudáveis". O PET Diversidade e Tolerância elaborou duas oficinas, uma intitulada "O que você precisa saber sobre reforma agrária e agroecologia?" e a outra "Marco Temporal: do que estamos falando afinal?", que foram ministradas junto a estudantes do Ensino Médio (regular e EJA). A oficina sobre o marco temporal foi desenvolvida em parceria com estudantes indígenas da UFPel e com a orientação da Profa. Lori Altmann (Núcleo de Etnologia Ameríndia/UFPel) e era dividida em dois momentos: inicialmente, uma dinâmica inicial que permitia aos estudantes compreender o significado do referido projeto do "Marco Temporal" de forma lúdica, criando espaços de escuta sobre suas impressões, dúvidas e opiniões a respeito. Após a dinâmica, iniciava uma apresentação expositiva com slides tratando de termos mais técnicos sobre o Marco Temporal, alertando sobre os riscos para diversos povos indígenas. Ao final, era proposta uma atividade em que os estudantes, divididos em grupos, expressavam suas percepções sobre o que foi discutido. A oficina sobre reforma agrária e agroecologia buscou enfatizar a sua relevância social, bem como compreender as relações as políticas do Estado, os modelos de produção, os produtores e os impactos decorrentes da concentração de terras e da destruição do meio ambiente. A oficina foi desenvolvida em três momentos: uma dinâmica inicial sobre a questão da concentração de terras no Brasil, com o uso de barbantes e delimitação do espaço; uma exibição de slides com conceitos e informações gerais sobre reforma agrária e Agroecologia; uma atividade final em que as turmas eram divididas com diferentes funções, buscando alternativas para resolver questões relacionadas aos temas tratados. O processo de criação da oficina foi realizado em reuniões online e presenciais e com base em leituras e debates. Contou também com uma atividade de formação com a professora Cátia Gonçalves, Coordenadora Pedagógica dos Cursos de Medicina Veterinária do Programa Nacional de Educação para Reforma Agrária (PRONERA) da UFPel. As oficinas foram ministradas nas seguintes instituições de ensino e datas: * em Canguçu, nas escolas EFASUL e ETEC, nos turnos

da manhã e da tarde do dia 22/08. * em Piratini, na Escola Estadual de Ensino Médio Adão Preto, às 09:00h, no dia 29/08. * em São Lourenço do Sul, na ETESI e Escola Técnica Santa Isabel, às 14:00h, no dia 25/09. * Em Pelotas, no Colégio Municipal Pelotense, dia 30/8 (no turno da manhã) e dia 27/9 (no turno da noite). * em Pelotas, no Instituto de Educação Assis Brasil, às 10:00h, dia 04/10 * em Pelotas, para estudantes do PRONERA, no Centro Agropecuário da Palma, às 09:00h, do dia 28/11. Instagram da JURA (Jornada Universitária Pela Reforma Agrária):

<https://www.instagram.com/jurazonasulrs/> Imagens das oficinas desenvolvidas: Imagens da ação na Escola EFASUL e E.E.F. Oziel Alves Pereira, Canguçu, RS

https://drive.google.com/drive/folders/1HmAgl7fM4OXnppu8XOxXqhrDp20H2aNJ?usp=drive_link Imagens da ação na Escola Estadual de Ensino Médio Adão Preto, Piratini, RS:

https://drive.google.com/drive/folders/1md37FlDRk7OwWHZtOeoIaKFYoSNwdTd?usp=drive_link Imagens da ação na Escola Técnica Santa Isabel, São Lourenço, RS

<https://drive.google.com/drive/folders/1md37FlDRk7OwWHZtOeoIaKFYoSNwdTd> Imagens da ação no Instituto de Educação Assis Brasil, Pelotas, RS

<https://drive.google.com/drive/folders/1hdaHvdkPXboVfjXNLe-HTEzGlvIiAwlR> Imagens da ação para as turmas do PRONERA/UFPel

https://drive.google.com/drive/folders/1mB4GQI_36u2ScSaebiULkjBha4OYrs6X Ações da JURA realizadas pelo PET DT no Colégio Municipal Pelotense

https://drive.google.com/drive/folders/1nv6HcIShzJcePpBFfb_rdpr2PVUbSL4r

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
150	07/08/2023	18/12/2023

Descrição/Justificativa:

O desenvolvimento de atividades e projetos de extensão é uma marca significativa do Grupo PET Conexões de Saberes Diversidade e Tolerância. Objetiva-se dar seguimento à essas ações, e uma das propostas que apresento é centrada na elaboração e aplicação de oficinas direcionadas a estudantes do Ensino Fundamental e Médio sobre temas vinculados aos direitos humanos, à diversidade e à tolerância. Trata-se de uma proposta que se ampara nas discussões sobre a educação em direitos humanos. Segundo Vera Candau, em seu artigo "Educação em direitos humanos: desafios atuais" (2007), é preciso reforçar três dimensões da educação em Direitos Humanos: a primeira diz respeito à formação de sujeitos de direito, ou seja, sujeitos que tenham a consciência de seus direitos, individuais e coletivos; a segunda está relacionada a favorecer o processo de "empoderamento" dos atores e grupos sociais historicamente desfavorecidos; e a terceira dimensão está centrada nos processos de mudança e transformação da sociedade. Este terceiro ponto enfatiza a ideia de "educar para o Nunca Mais", no sentido de possibilitar o resgate de nossa memória histórica, rompendo a cultura do silêncio e da impunidade que ainda está muito presente em nossos países. (CANDAU, 2007, p. 404-405). Assim, este projeto buscará desenvolver oficinas sobre diferentes questões e temáticas, tais como: questões afirmativas; racismo e branquitude; gênero e sexualidades; tolerância/intolerância religiosa; conceito e concepções em torno dos direitos humanos; direito à memória e à verdade.

Objetivos:

Aproximar as escolas da Universidade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Tais oficinas serão desenvolvidas em parceria com o Laboratório de Ensino de História da UFPel e aplicadas em escolas previamente contactadas. As temáticas serão construídas após a verificação das demandas das escolas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação,

para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A construção de um maior diálogo entre a Universidade e a comunidade externa.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Será feita a avaliação junto com as escolas parceiras, em reuniões previamente agendadas.

Atividade - Participação em Interpets, Sulpet e Enapets

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Em 2023 não houve o encontro regional da região sul, o SULPET. No entanto, o Encontro Nacional dos Grupos PET's (ENAPET) foi realizado na região Sudeste, de forma remota, na Universidade Federal do Triângulo Mineiro, na qual contou com a participação da bolsista Dulcinéia Santos e apresentação de trabalho, da mesma, com coautoria da Thayanne Silva, o trabalho intitulado "Diversidade e Permanência: discentes da UFPel realizam trocas de experiências sobre a real diversidade e seus desafios". O trabalho foi muito bem avaliado e elogiado pelas pessoas presentes e logo estará disponível nos ANAIS do ENAPET e na revista eletrônica (REPET). Já nos eventos entre os grupos PET, há uma rotatividade de organização de execução mensal, normalmente por dois ou três grupos. Os discentes do PET-DT foram estimulados a participar de todos os Interpets e se envolver nas atividades e discussões propostas. Em 05 agosto de 2023, numa manhã de sábado, o encontro foi organizado pelo PET Diversidade e Tolerância, PET Fronteiras: saberes e práticas populares e PET Engenharia Hídrica, no Centro de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Artes e Linguagem. Nesse, os grupos trataram sobre a questão da alimentação e alimentação saudável, abordando temas como soberania e segurança alimentar, privilégios e escassez, com a presença de três pessoas convidadas. Houve a participação de uma professora, Eliana Barcelos, que também dirige a ONG Cuidando de Nós, na Comunidade do Passo dos Negros, em Pelotas que fez uma fala muito contundente e acertada sobre a importância da alimentação, a resistência negra na cidade, a escassez durante e pós pandemia, o caos econômico. Além dessa importante contribuição, houve a participação do produtor quilombola Antônio Leonel, que é também estudante do curso de administração na UFPel. Ele ingressou pelo processo seletivo quilombola, e relatou sobre a importância da juventude acadêmica se importar por temas tão sensíveis, falou da agricultura familiar e da valorização dos saberes ancestrais. O terceiro convidado foi o Vereador Jurandir Silva, que pontuou sobre a importância da Agricultura familiar e de políticas públicas para este setor, já que esse setor produz cerca de 70% dos alimentos que chegam às mesas das pessoas no país. Outra ação com aspecto diferencial no evento foi o varal de poesia, inclusive de autorias de pessoas bolsistas do PET Diversidade e Tolerância, com a temática alimentação, agroecologia; essas foram exibidas para que as pessoas pudessem ler durante o intervalo do café. E por fim, os alimentos do lanche para os participantes do evento foram da Associação Bem da Terra. Cabe destacar também que o PET DT organizou, para este Interpet, uma campanha de arrecadação de alimentos para a Comunidade do Passo dos Negros, bastante afetada pelo ciclone que atingiu nossa região.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	06/03/2023	04/12/2023

Descrição/Justificativa:

Todo o mês um grupo PET da UFPel realiza um encontro mensal, no qual atua como convidado dos demais. Neste encontro são debatidas questões gerais vinculadas aos grupos PET, bem como as atividades que serão realizadas na Universidade. O PET Diversidade e Tolerância promoverá um interpet durante o ano, mas participará de todos os outros, conforme tem feito historicamente. De

outro modo, o grupo participa também em SULPETs e ENAPETs, sempre quando é possível.

Objetivos:

Integrar os grupos PET da UFPel. Debater questões que se vinculem a trabalhos em conjunto. Promover uma maior socialização dos petianos. Discutir os rumos da Universidade e propor soluções. Participar de eventos regionais e nacionais do PET.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Através de encontros mensais, sempre aos sábados, os quais contam com os 15 grupos PET da UFPel. Durante o encontro todos têm a possibilidade de expor suas ideias e debatê-las. Já o SULPET e o ENAPET acontecem em cada ano em alguma cidade, anteriormente escolhida.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Qualificação dos grupos PET da UFPel, tendo em vista trabalho de integração e socialização de conhecimentos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Debate durante os interpets. Avaliação das atividades gerais no final do ano, através da construção de um evento com este fim. Sobre os encontros regionais e nacionais, depois da participação, é feito um relato sobre a experiência.

Atividade - Inserção em laboratórios, núcleos e projetos de pesquisa em seus cursos de origem

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A presente ação busca estimular a participação dos bolsistas do PET-DT em outros projetos, núcleos e laboratórios, especialmente em função da especificidade de nosso Grupo, que é interdisciplinar. Neste sentido, a participação dos petianos em projetos em seus cursos de origem permite qualificar sua formação, Atualmente os seguintes bolsistas que integram o grupo do PET Diversidade e Tolerância UFPel estão inseridos em projetos de ensino/pesquisa/extensão de acordo com seus cursos de origem: Eliana Duarte da Rocha- Acadêmica do Curso de Psicologia, estagiária voluntária no Projeto de Extensão Diz Aí; Herison de Carvalho Silva- Acadêmico do Curso de Ciências Sociais, voluntário no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a docência-PIBID na área de Sociologia; Giovana Pozza- Acadêmica do Curso de Terapia Ocupacional ,Projeto de terapia ocupacional em gerontologia e Projeto "O multiprofissional e o ambiente hospitalar"; Luiza de Oliveira Maciel- Acadêmica do Curso de Psicologia, participa do Pulsional (Núcleo de Estudos e Pesquisa em Psicanálise) e do Grupo de Pesquisa Agora é que são Elas ˆ A pandemia de Covid-19 Contada por Mulheres; Robson da Silva Júnior- Acadêmico do curso de Odontologia, integra o Projeto de Extensão Gepeto, que leva atendimento bucal aos idosos do Asilo de mendigos de Pelotas. Ao longo do ano, os discentes relataram sobre suas ações nos referidos projetos, de forma a compartilhar com os demais petianos e ampliar suas experiências.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	06/03/2023	17/11/2023

Descrição/Justificativa:

Como os alunos do PET são, atualmente, dos cursos de História, Psicologia, Pedagogia, Letras,

Medicina Veterinária, Medicina, Medicina, Terapia Ocupacional, Letras e Agronomia é fundamental que também possam se inserir em atividades vinculadas às suas profissões, por isso o estabelecimento de parcerias com professores destes cursos.

Objetivos:

Fazer com que os alunos tenham uma boa formação, especialmente em pesquisa, junto aos seus cursos de origem.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Os alunos fazem contato com os professores dos seus cursos de origem e dizem em quais projetos irão atuar. Essa prática é interessante, pois propicia que tenham uma melhor formação acadêmica. De toda a forma, a temática da diversidade e tolerância, marco do PET, sempre deve ser levada em conta.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que os alunos realizem publicações e comuniquem seus trabalhos em eventos científicos. Uma das questões esperadas também, diz respeito à socialização dos resultados com os demais petianos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Ao final de cada ano é feito o contato com o professor coordenador do projeto no curso de origem de maneira a se obter um relato do trabalho realizado. De outra forma, o bolsista também terá espaço para expor ao grupo como foi a sua experiência.

Atividade - Encontros de Avaliação e Planejamento do Grupo PET Conexões de Saberes - Diversidade e Tolerância

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Ao longo do ano de 2023, foram realizados quatro encontros de avaliação e Planejamento do Grupo PET-DT. Nos dois primeiros meses de trabalho, os encontros focaram em discutir o Plano de Trabalho apresentado pela nova tutora, bem como para ouvir os petianos sobre suas expectativas e interesses. Também foram oportunizados espaços para que os integrantes do Grupo relatassem sobre as ações desenvolvidas anteriormente no âmbito do PET-DT, e sobre os aprendizados e desafios oriundos destas experiências. O primeiro encontro de planejamento ocorreu no sábado, dia 11 de fevereiro de 2023; para este encontro, todos leram o Planejamento para o ano de 2023 e foram discutidas questões relacionadas à metodologia de trabalho de Grupo e elaborado um Cronograma prévio; também foi proposto que cada petiano, individualmente, respondesse algumas questões sobre seus interesses e propostas: disponível em - <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScmH7uCI4Gn4IzNtMXSx67f6EO4HBdXJ0yl3gBFdPeMq61qyA/viewform> Em março, foi elaborado um documento coletivo, onde cada petiano apresentou ideias e propostas, a partir do Planejamento do PET-DT para o ano de 2023. Em junho de 2023 - em uma das reuniões do PET, discutimos novamente sobre o Planejamento, e diante das inúmeras demandas e ações previstas para o ano, foi feita uma divisão entre os membros do Grupo, no sentido de apontar petianos responsáveis por coordenar determinadas tarefas e ações. No dia 11 de outubro, foi realizada uma reunião do PET DT para discutir sobre o Planejamento para o ano de 2024, tendo em vista os prazos estabelecidos pelo NUPROP. Neste encontro, foram avaliadas as

ações desenvolvidas ao longo dos primeiros meses do ano, bem como a dinâmica do Grupo, o comprometimento e os desafios encontrados. A discussão teve seguimento na reunião do dia 3/11/2023. Também foram realizadas dinâmicas específicas para avaliar as ações e a organização do Grupo, de forma periódica. Essas dinâmicas buscaram garantir espaços de discussão e reflexão individuais e coletivas. No dia 14 de julho foi realizada uma reunião coletiva para a avaliação do primeiro semestre. Por sugestão dos petianos, foram agendadas reuniões individuais com cada integrante do Grupo e a tutora, no sentido de garantir um espaço de escuta, de avaliação e de reflexão. Assim, entre os meses de agosto e setembro, foram agendados estes encontros junto a tutora. Por fim, no dia 2 de dezembro foi realizada uma reunião geral de avaliação das ações do ano de 2023 e de Planejamento para o ano de 2024. Na reunião, houve um espaço de escuta para que todos/as pudessem compartilhar suas impressões e vivências, bem como apontar as dificuldades e os aspectos que precisam ser qualificados.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	02/01/2023	18/12/2023

Descrição/Justificativa:

Tratam-se de encontros nos quais serão oportunizados espaços para os integrantes do PET relatarem e avaliarem suas experiências, bem como para a apresentação de algumas propostas deste Plano de Trabalho. O objetivo central desses encontros é a realização de um momento de trocas e diálogos entre o Grupo e a construção coletiva de um planejamento para o PET Conexões de Saberes - Diversidade e Tolerância. Para tanto, cada discente terá um espaço para apresentar o trabalho desenvolvido e relatar as potencialidades e os desafios encontrados, bem como expor suas expectativas. Após estes momentos iniciais de relatos e avaliação, serão organizadas atividades de discussão coletiva para traçar o planejamento do Grupo para o ano em curso.

Objetivos:

Discutir coletivamente as ações que serão realizadas pelo PET DT.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Exposição dialogada com todos os membros do grupo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Como a construção do planejamento será feita coletivamente, se espera um maior vínculo dos petianos e petianas com o grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita em conjunto, durante as reuniões do grupo.

Atividade - Projeto de Ensino e Extensão: Café com Agroecologia

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade de lançamento do Projeto Café com Agroecologia ocorreu no dia 25 de julho às 15h30, no Kilombo Urbano (Ocupação Canto de Conexão), localizado no centro da cidade de Pelotas, espaço de resistência, encontros populares e artísticos. O dia do lançamento foi escolhido, principalmente, devido ao fato de ser o Dia Internacional da Mulher Nsemana de prévia ainda, Dia Internacional da

Agricultura Familiar. O Café com Agroecologia é um projeto que já conduzido pelo Programa de Pós-graduação em Agroecologia, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), iniciado em julho de 2015, da qual a bolsista Dulcinéia Santos, uma mulher negra, foi quem articulou a extensão do mesmo, solicitando à Comissão Organizadora a autorização do mesmo nome do projeto para o PET Diversidade e Tolerância, essa esteve assídua nas ações no projeto na UFV, por três anos. A proposta de trazer o projeto para Pelotas, foi com o intuito de popularizar as práticas agroecológicas. Com isso, foi planejado e organizado o evento com café e merendas. A arte do projeto foi produzida pelo bolsista Herisson. A divulgação do evento se deu pelo instagram, do próprio projeto, do PET DT e de perfis de bolsistas. No dia do evento o café era de uma agricultora do interior de Minas Gerais, produzido e colhido com práticas agroecológicas, e demais lanches foram feitos pelas pessoas bolsistas do PET Diversidade e Tolerância e pelas 'Mais Velhas', mulheres que frequentemente fazem almoços aos domingos no referido espaço. No evento também houve a participação especial da cantora, compositora e intérprete Leu Kalunga, na qual pode abrilhantar ainda mais o evento com canções de mulheres e com letras muito significativas para o momento. A Dulcinéia Santos, abriu a roda de falas, houve uma apresentação livre das 25 pessoas presentes, de diversos cursos de graduação da UFPel, pós-graduação e também da comunidade de Pelotas. A facilitadora falou sobre a origem, de onde vinha, de qual território vinha o projeto, porque o nome do evento e qual a simbologia do lançamento naquela data e local. Em seguida as pessoas presentes puderam realizar as contribuições e reforçaram a importância do evento, do tema, e que demais eventos como esse devem ocorrer com mais frequência. Cabe ressaltar que o evento foi transmitido ao vivo por meio do perfil oficial do projeto no Instagram. Ademais, houve convite para realização de oficinas em uma Escola de ensino médio em Pelotas para falar sobre alimentação saudável com adolescentes. Diante do exposto, considerando as questões climáticas daquela época, numa tarde fria e chuvosa, houve café quentinho para esquentar o corpo e aquecer a esperança das pessoas presentes, com otimismo de possibilidade de dias melhores, com consciência de classe, raça, política, gênero, etc. Isso porque a Agroecologia pode nos proporcionar sabedoria ancestral para realizar saberes sociais, ambientais, animais, possibilitando então soberania alimentar, com alimentos saudáveis, sem agrotóxicos, e sobretudo, a valorização da vida, em todas as esferas. Assim, promovendo ensino e extensão, de maneira mais inclusiva. O projeto Café com Agroecologia possui instagram próprio, atualmente com 216 seguidores e com 20 publicações, esse tem o objetivo de divulgar os eventos e também um espaço de fomento de informações para o público em geral, sobre temas ligados à Agroecologia. <https://www.instagram.com/cafecomagroecologia23/> (link instagram do Projeto Café com Agroecologia) https://www.instagram.com/p/CvGRFQDRKsd/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA== (link da divulgação do lançamento do Projeto)

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
50	15/05/2023	15/09/2023

Descrição/Justificativa:

A partir da necessidade de maior compreensão sobre a temática agroecologia, a atividade proposta será um meio de levantar o debate numa perspectiva de como esta ciência é importante e que ela, muito embora, tenha raízes ancestrais muitas pessoas ainda não possuem vivências e nem mesmo o entendimento da agroecologia. Por isso, serão observadas e discutidas, em vários subtemas, as diversas demandas de agricultoras e agricultores de Pelotas que trabalham em sistemas agroecológicos ou em transição da agroecologia; estimular que o debate possa perpassar entre discentes, docentes de diferentes cursos, técnicos administrativos e terceirizados da UFPel. Tudo isso, numa perspectiva de busca da compreensão da importância da agroecologia tanto em manejos de produção de alimentos seguros (sem qualquer tipo de uso de venenos) quanto o entendimento de que o cuidado com o meio ambiente é de responsabilidade de toda a sociedade.

Objetivos:

Verificar as diversas maneiras de compreensão acerca do tema agroecologia pela comunidade acadêmica e demais pessoas de Pelotas e região interessadas neste conteúdo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Serão realizados encontros presenciais, a partir de rodas de conversas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A atividade proposta visa maior entendimento pelo tema, tanto para bolsistas do PET Diversidade e Tolerância, quanto para todas as pessoas que participarem dos debates, que será aberto ao público.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será considerada satisfatória se gerar um produto acadêmico, como um artigo ou um resumo expandido, além de cumprir papel social de expandir conhecimento sobre o tema proposto.

Atividade - Projeto de ensino: Jornadas de Formação

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

As Jornadas de Formação foram desenvolvidas ao longo do ano de 2023 focando em temáticas que dialogam com a diversidade e a tolerância, bem como sobre temas vinculados aos direitos humanos. Vale ressaltar que foram realizadas também outras ações de formação, voltadas à instrumentalizar os petianos sobre discussões que são centrais em alguns projetos do Grupo, como é o caso dos negacionismos. Entre as ações realizadas, destacam-se: Atividade de formação sobre racismo: abril de 2023 A discussão foi fomentada devido a um ponto de pauta do Interpet ocorrido no dia 11 de março, proposta pela petiana Dulcinéia (PET-DT), sobre "Práticas de enfrentamento ao racismo na comunidade petiana da UFPel". O debate sobre o tema gerou uma série de desconfortos no encontro, e evidenciou a necessidade de que o tema fosse tratado com maior ênfase. Neste sentido, o Grupo realizou uma pesquisa, debateu e formulou um documento compartilhado com todos os PETs da UFPel, com sugestões de textos, filmes/documentários e sites que permitem problematizar a discutir sobre o tema. Formação sobre negacionismos Roda de conversa com o Professor Felipe (Doutor em Letras/UFPel) e leitura e discussão do texto: O Negacionismo e o problema da legitimidade da escrita sobre o Passado, de LUÍS EDMUNDO DE SOUZA MORAES Formação sobre direitos humanos 11 de outubro de 2023 Discussão do texto: DORNELLES, João Ricardo W. O que são direitos humanos? IN: Curso Intensivo de Educação em Direitos Humanos é Memória e Cidadania. Coordenação: Kátia Felipini Neves e Caroline Grassi Franco de Menezes. São Paulo: Memorial da Resistência de São Paulo, 2012. p. 21-46. Disponível em: <https://memorialdarestenciassp.org.br/wp-content/uploads/2021/03/Publicacao-Curso-Intensivo-de-Educacao-em-Direitos-Humanos-2012.pdf>

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	13/02/2023	04/12/2023

Descrição/Justificativa:

São encontros, nos quais são abordados temas como preconceito linguístico, geográfico e de lugar, racial, aos homossexuais, às mulheres, à religião e correlatos. Em cada jornada os alunos petianos têm acesso prévio a textos por eles apresentados, alternadamente, suscitando um debate posterior. Em alguns sábados, a responsável pela explanação dos textos é a tutora. Como o grupo possui uma certa mobilidade, em função da formatura dos alunos, é importante que eles se preparem para

debater o tema da diversidade e da tolerância.

Objetivos:

Aproximar os petianos da temática que embasa o projeto, ou seja, a Diversidade e a Tolerância. Desenvolver atividades desinibidoras, integrando os alunos do grupo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Os alunos apresentam textos previamente escolhidos. O material versa sempre sobre a temática da Diversidade e da Tolerância. A tutora também é responsável por apresentações de textos e por promover os debates entre os petianos, sempre mediando as intervenções. No ano de 2022 foram lidos textos de Carolina de Jesus, Flávia Biroli, Angela Davis, dentre outros.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Publicação de ensaios temáticos sobre a Diversidade e Tolerância. As jornadas são importantes para embasar os alunos sobre a temática do grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A metodologia será por auto-avaliação.

Atividade - Rotinas do PET

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Ao longo do ano de 2023, o Grupo PET Diversidade e Tolerância dedicou-se ativamente a uma série de atividades que refletem seu comprometimento com o Programa. No que se refere às rotinas do Grupo, estas se constituíram de reuniões periódicas, tanto de organização, quanto de planejamento e avaliação, bem como ações de organização da sala do PET, registro e divulgação das atividades, entre outras. Reuniões semanais, realizadas durante a maior parte do ano e, eventualmente, aos sábados, proporcionaram um espaço constante para o diálogo e o planejamento entre os membros do grupo. Uma descrição detalhada dessas reuniões foi registrada por meio da elaboração de atas, arquivadas para consulta, promovendo transparência e preservando o registro histórico das atividades do PET. A prática de rotatividade de petianos foi adotada, buscando proporcionar uma experiência equitativa a todos os participantes e enriquecer o grupo com diversas perspectivas ao longo do ano. O PET Diversidade e Tolerância desempenhou um papel ativo em seu próprio processo seletivo, contribuindo significativamente para a escolha de novos membros que compartilham os valores do grupo. Também contribuíram para a banca do processo seletivo do PET- Conservação e Restauração em setembro deste ano. Espaços de avaliação coletiva e individual periódicos permitiram uma análise aprofundada do desempenho do grupo, identificando aspectos que precisam ser qualificados e reconhecendo conquistas individuais, contribuindo assim para o crescimento contínuo do PET. Destaca-se a realização de uma oficina cultural em parceria com alunas da Terapia Ocupacional, ocorrida em 14 de dezembro, explorando histórias não contadas de Pelotas. A comunicação cotidiana entre os integrantes do Grupo foi mantida por meio do grupo de WhatsApp, sendo essencial para reforçar combinados e transmitir informações importantes. Além disso, o PET Diversidade e Tolerância alimentou regularmente suas redes sociais, incluindo Instagram e o site institucional, compartilhando suas atividades e promovendo a visibilidade do PET ao longo do ano de 2023. Este relatório destaca o engajamento e a diversidade de ações realizadas pelo PET Diversidade e Tolerância ao longo do ano, evidenciando o comprometimento do grupo com os princípios de diversidade, tolerância e construção de uma comunidade acadêmica mais inclusiva.

Instagram do PET DT: <https://www.instagram.com/pet.dt/> Site do PET DT: <https://wp.ufpel.edu.br/petdiversidade/> Link de atas do ano de 2023: https://drive.google.com/drive/folders/1QW2rtxpIbmYaYES0aVKdDymRQonxkeXu?usp=drive_link

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	03/01/2023	18/12/2023

Descrição/Justificativa:

São várias as rotinas do PET Diversidade e Tolerância, as quais incluem uma reunião organizativa semanal e outra de formação. Nessas reuniões um petiano é incumbido de organizar o encontro e outro de fazer a ata. Para o aluno que falta é necessário uma justificativa, já que três faltas não justificadas consecutivas pressupõem um afastamento do grupo, a partir de uma definição do CLAAPET. Uma vez por semestre é realizada uma reunião de avaliação. Todos os alunos são responsáveis por organizar a documentação e a sala. Devem ainda atualizar o site e participar das listas de discussão, com o fim de facilitar a comunicação entre os membros. Cada vez que se tem processos seletivos, duas pessoas são responsáveis por fazer parte deste, ao mesmo tempo em que pensar em outros nomes, de outros PETs, para compor a banca.

Objetivos:

- Permitir criar responsabilidades em cada petiano. - Dinamizar discussões. - Divulgar as ações do grupo. - Organizar a documentação, de tal modo a constituir a memória do grupo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Todas as definições sobre as rotinas do grupo são feitas em conjunto em reuniões marcadas para este fim. - Depois de realizados os acordos, a ideia é que aconteça o seu cumprimento. - Caso não ocorra o cumprimento dos acordos, o próprio grupo pensa nas penalidades.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

- Socialização dos resultados obtidos pelo trabalho do grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação é realizada em reuniões do grupo, de forma expositiva, de modo que cada um possa refletir sobre as dificuldades encontradas para a realização do trabalho. Caso haja algum problema em específico, a tutora tem a possibilidade de chamar os alunos individualmente, construindo um espaço fraterno de debate sobre as dificuldades que estão atravessando momentaneamente.

Atividade - Projeto de ensino e extensão: Jornal Conectando Saberes

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O 31º Jornal Conectando Saberes, produzido pelo Grupo Conexões de Saberes à Diversidade e Tolerância do Programa de Educação Tutorial (PET) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), foi concebido com o propósito de explorar e disseminar conhecimentos, especialmente em relação ao tema "Desembrulhando a destruição: qual Brasil depois desses quatro anos?" e foi lançado no dia 4 de agosto de 2023. O processo de construção do jornal, que ocorreu ao longo do ano de 2023, foi concebido por meio de reuniões coletivas para deliberar acerca do tema geral e temas específicos, o desenvolvimento da escrita, o projeto visual e a reelaboração de ideias conceituais da respectiva

estrutura. Durante esse processo, os integrantes foram divididos em subgrupos, e delimitadas suas responsabilidades na elaboração do periódico. Os tópicos abordados incluem a formatação do editorial, arte design e suas subcamadas, bem como o desenvolvimento textual, de acordo com as áreas do saber com a qual cada integrante tem afinidade. As produções textuais foram elaboradas colaborativamente; após as etapas deliberativas, houve revisões orientadas pela tutora e pelos colegas, que forneciam feedbacks, assim ocorreu também na conclusão do projeto visual e a identidade editorial. Para concretizar essa iniciativa, adotamos uma abordagem multifacetada na divulgação do jornal. Primeiramente, publicamos o conteúdo no site do Grupo PET, garantindo a acessibilidade online. Simultaneamente, promovemos a visibilidade por meio de postagens no Instagram, visando atingir um público mais amplo. A estratégia de impulsionamento em grupos de WhatsApp, frequentados por membros do PET de diversas regiões do Brasil, potencializou a disseminação do conteúdo. Também durante o evento InterPET, foi levado uma versão impressa do jornal para os participantes interagirem com o conteúdo. Os resultados obtidos evidenciam o sucesso das estratégias adotadas. Nas plataformas digitais, a publicação no Instagram atingiu 243 contas e gerou 60 interações, indicando um engajamento positivo. Além disso, o compartilhamento em grupos de WhatsApp resultou em 587 visualizações. A versão impressa, divulgada no InterPET, alcançou aproximadamente 100 leitores. Em conclusão, o 31º Jornal Conectando Saberes não apenas cumpriu sua missão de difusão científica, mas também demonstrou que estratégias híbridas, que combinam meios digitais e tradicionais. O jornal está exposto digitalmente no site do PET DT, pelo link:

<https://wp.ufpel.edu.br/petdiversidade/2023/08/04/lancada-a-31a-edicao-do-jornal-conectando-saberes/>

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	06/02/2023	11/12/2023

Descrição/Justificativa:

No ano de 2011 foi lançada a primeira edição do informativo Conectando Saberes, a qual envolveu todos os alunos petianos em sua elaboração. A cada ano são lançadas novas edições do jornal, os quais abordam temas importantes para a conjuntura.

Objetivos:

O objetivo do jornal é discutir temas importantes dentro da temática da Diversidade e Tolerância. Ainda que nos primeiros anos o jornal estivesse mais voltado à comunidade escolar, atualmente, tendo em vista uma nova composição do PET, agora se volta para a comunidade universitária, embora seus conteúdos interessem à população em geral.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Todos os alunos petianos se envolvem com a feitura do jornal. Em cada edição um aluno é responsável por alguma seção. Depois de discutido pelo grupo, o jornal é distribuído à comunidade e colocado no site e na comunidade do facebook, com o objetivo de ser amplamente divulgado. Atualmente é priorizada a plataforma digital, tendo em a possibilidade a maior possibilidade de acesso.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

- Socialização dos resultados das discussões, análises e pesquisas realizadas pelo PET DT. - Publicação de um importante material, no qual os alunos necessitam expor suas opiniões. - Os petianos aprendem novas habilidades, especialmente relacionadas à prática da escrita.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação do jornal será feita pelos membros do PET, após a construção de um novo periódico e sua publicização, assim como serão analisados os comentários deixados na página do facebook, além do número de acessos obtidos a cada edição.

Atividade - Atividade coletiva de pesquisa

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

No ano de 2023, tiveram início as atividades previstas em torno de um projeto de pesquisa coletivo desenvolvido pelo PET-DT, que visa analisar os impactos dos discursos negacionistas nas salas de aula. As ações desenvolvidas no âmbito do projeto ocorreram em quatro momentos. Inicialmente, no dia 15 de abril de 2023, ocorreu a primeira atividade de formação, ministrada pela tutora Alessandra, na qual os petianos (as) - através da leitura prévia de verbetes do *“Dicionário dos Negacionismos no Brasil”* (José Szwako e José Luiz Ratton) - debateram a respeito de suas percepções iniciais sobre o assunto; também realizaram uma discussão conceitual sobre negacionismos e compartilharam suas impressões sobre a leitura indicada. A partir da discussão, as ideias puderam ser aprofundadas. Em um segundo momento, realizou-se uma atividade de formação com Felipe Alves Pereira Ávila, Mestre em História e Doutor em Letras, no sábado 03/06/2023; o encontro visou entender as bases do negacionismo e a forma como se propaga na atualidade. Posteriormente, ocorreu a atividade de formação que teve como base a indicação de leitura de texto "O negacionismo: uma crise Social da Relação com a "Verdade" na Sociedade Contemporânea", onde os (as) petianos (as) deveriam elaborar uma questão a partir do artigo e levar para a discussão coletiva; o debate foi ministrado pelos petianos Luiza Maciel e Carlos Eduardo Ferreira. Por último, houve uma reunião entre os (as) petianos (as) a fim debater melhor como se daria a consolidação do projeto e quais os próximos passos; decidiu-se que é necessário mais uma atividade de formação sobre negacionismo voltado a área da educação antes de partir para a parte prática da pesquisa (contato e entrevistas com os professores), prevista para o ano de 2024. Imagem da atividade de formação com o Prof. Felipe está disponível em:

<https://www.instagram.com/p/CtRzCs3ggdM/?igsh=ano3NW54NGo5a2Jn>

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
200	06/02/2023	04/12/2023

Descrição/Justificativa:

Será proposto o envolvimento dos/as petianos/as em um projeto de pesquisa coletivo sobre os impactos dos discursos negacionistas em sala de aula. O negacionismo é compreendido enquanto *“uma negação de um consenso científico (ou seja, da ciência) a partir de um movimento organizado de opinião que trabalha para produzir desinformação com interesses específicos”*, conforme afirmou o historiador Marcos Napolitano em palestra ministrada na FIOCRUZ em 2021. O negacionismo tem afetado diferentes áreas do conhecimento: na História (e nas Humanidades, de forma geral), são conhecidos os discursos negacionistas sobre diversos processos históricos, como o holocausto e a ditadura; nas Ciências Biológicas, questiona-se a eficácia das vacinas; nas Ciências da Terra, são conhecidos o negacionismo climático e a inquirição sobre o formato da Terra; apenas para citar alguns exemplos.

Objetivos:

Identificar como estes discursos têm circulado nas escolas de Educação Básica e quais as percepções dos/as professores acerca dos impactos de tais discursos nas práticas de ensino e aprendizagem.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Para o desenvolvimento da pesquisa, serão realizados inicialmente leituras e debates sobre negacionismos, buscando dialogar com autores/as que tem tratado sobre o tema e seus impactos no campo educativo. A partir desta formação inicial, prevista para o segundo semestre de 2023, serão elaborados pelo Grupo questionários a serem aplicados com professores/as de Ensino Fundamental e Médio. O contato e a realização de questionários/entrevistas com professores/as serão desenvolvidos ao longo do ano de 2024.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A partir da análise dos dados, serão produzidos, ao longo de 2025, textos acadêmicos sobre o tema, estimulando assim a escrita dos/as petianos/as, bem como serão propostas ações de formação continuada junto a professores/as da rede, de forma a construir propostas pedagógicas que permitam desconstruir esses discursos negacionistas e qualificar a abordagem sobre determinados temas sensíveis em sala de aula.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será considerada positiva caso haja uma crescente adesão das escolas à proposta.

Atividade - Projeto de ensino e extensão: O que leem os petian@s?

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O Projeto "O que leem os petian@s?" é uma atividade que se constitui na leitura e produção de sínteses e pequenos textos pelos petianos. Dois petianos por mês lêem um livro ou artigo referente um tema pré-estabelecido pelo Grupo, que dialoga com temas referentes à diversidade e à tolerância. Após a leitura, o discente elabora um resumo crítico acerca de suas percepções, que é postado na página do instagram do PET DT. Ele foi criado pela ex-petiana Liesia Bubolz (Letras) e assumido em março de 2023 pela petiana Giovana Pozza. No ano de 2023 foram realizadas novas 9 postagens com os seguintes temas: racismo, visibilidade lésbica, visibilidade bi e feminismo. Esse projeto vem com o intuito de incentivar a leitura e a análise crítica do grupo e do público externo, uma vez que ocorre m diversas trocas virtuais acerca das leituras e das dicas e textos postados. As leituras realizadas pelos petianos foram: Feminismo em comum- Marcia Tiburi; São Bernardo- Graciliano Ramos; Quarto de desejo- Carolina Maria de Jesus; Azul é a cor mais quente- Julie Maroh; Corpos profanos- Beatriz de Lima Moraes; Os sete maridos de Evelyn Hugo- Taylor Jenkins Reid; Bissexualidade: Uma orientação sexual invisibilizada - Jamilly Pacheco; Pode o subalterno falar ?- Gayatri Chakravorty Spivak; Quem tem medo o feminismo negro?- Djamila Ribeiro. Link do Instagram com as postagens do Projeto: <https://www.instagram.com/pet.dt/>

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
50	30/01/2023	13/10/2023

Descrição/Justificativa:

Trata-se de uma atividade de divulgação dos livros lidos pel@s petian@o do grupo. A ideia é publicar mensalmente nas redes sociais 2 livros lidos.

Objetivos:

O objetivo é incentivar a formação de jovens leitores, tanto petian@s do grupo, assim como a

população externa (público em geral). Além disso, promover a divulgação de livros/obras lidas pelos petian@s.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

1º momento: Distribuir dois petian@s para cada mês; 2º momento: Após realizar a leitura de um livro, o petian@ fará um breve resumo da obra lida, enfocando nas partes principais que o livro aborda, impressões e a importância de ler a obra mencionada de modo a incentivar outras pessoas a lerem o livro. 3º momento: Fazer um panfleto/cartaz com as informações da obra lida. Por fim, divulgar o material produzido nas páginas do PET (Facebook e Instagram).

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Os resultados esperados dizem respeito a fomentar o incentivo pela leitura, além de divulgar obras para a comunidade em geral. Além disso, dar maior visibilidade às obras nas redes sociais. Serão publicados cards nas redes sociais e os resultados serão publicizados em eventos científicos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação proposta será uma roda de conversa dentro do grupo.

Atividade - Saída de Campo: Lugares de memória e direitos humanos: Jaguarão / RS

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A visita técnica (saída de campo) ocorreu no dia 16 de dezembro de 2023, sendo o ponto de encontro o Mercado Central de Pelotas, no horário das 7:30. Ao chegarmos em Jaguarão a primeira parada foi para conhecermos o centenário Clube Negro 24 de Agosto (primeiro clube social negro a ser tombado como patrimônio histórico do Estado do Rio Grande do Sul.) Fomos recebidos pelo presidente, Seu Neir Madruga Crespo, que contou sobre a história do clube e sobre a luta antirracista na região. Após, tivemos uma visita guiada pelo centro histórico da cidade, pela doutoranda e historiadora Darlise Gonçalves (PPGH/UFPel). Segunda parada: Para conhecermos o histórico Cais do Porto de Jaguarão (onde eram desembarcados os escravizados provenientes de diferentes regiões da África) e a Praça do Desembarque, atualmente conhecida como a Praça das Figueiras (local próximo ao porto/orla, onde os escravizados eram vendidos). Terceira parada: Largo das Bandeiras e o histórico Theatro Esperança (inaugurado em 1897). Além disso, houve uma última parada para visualizarmos a fachada da Enfermeira Militar de Jaguarão, que é uma edificação construída em 1883 em estilo de arquitetura neoclássica, para servir como hospital e que atualmente encontra-se interdita, não sendo possível a visita. Existem relatos de que foi utilizada como prisão política nos anos 1960, durante a ditadura militar. Atualmente as ruínas estão sob cuidados da Unipampa. Imagens da saída de campo podem ser visualizadas no seguinte link: <https://drive.google.com/drive/folders/1p5TqN-ALgJJTpwPVBjBH7hpBwtFG0qaa>

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
20	01/12/2023	16/12/2023

Descrição/Justificativa:

Realização de uma saída de campo para a cidade de Jaguarão (RS), na perspectiva de conhecer alguns lugares de memória, patrimônio e direitos humanos locais. Sendo Jaguarão uma cidade

fronteira histórica, com um forte movimento negro de resistência desde o seu passado, julgou-se de extrema relevância a realização de uma visita técnica no local, uma vez que o tema da saída de campo dialoga com projetos desenvolvidos pelo PET-DT, especialmente os que se relacionam à educação em DH.

Objetivos:

- oportunizar momentos de troca e aprendizado sobre diferentes lugares e espaços culturais; - ampliar o repertório cultural e o conhecimento dos/as petianos/as sobre o território da região sul do Rio Grande do Sul.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Será realizada uma visita técnica guiada pela Doutoranda e historiadora Darlise Gonçalves (PPGH-UFPel), que junto aos petianos e à tutora, irão percorrer os principais pontos históricos da cidade, como o centenário Clube 24 de Agosto, a Praça das Figueiras, o Cais do Porto, o Largo das Bandeiras e o Theatro Esperança.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se ampliar os conhecimentos dos petianos sobre a região onde vivem/estudem, especialmente no sentido de conhecer os lugares de memória histórica que se vinculam às lutas por direitos, como é o caso do Clube Negro 24 de Agosto. Da mesma forma, a saída de campo é fundamental para integrar o Grupo e ampliar seu repertório cultural.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Após a visita técnica (saída de campo) será realizada uma roda de conversa, para discutir as percepções de cada petiano e petiana sobre a atividade.

Atividade - Projeto de extensão: Propagação da alimentação saudável, um ato de amor na primeira infância

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O Projeto foi desenvolvido na Escola Municipal de Educação Infantil Mário Quintana, localizada em Pelotas, RS, após a apresentação do mesmo e o estabelecimento de um diálogo com a SMED e com a direção da escola. A partir desta organização inicial, tiveram início as atividades na escola, junto a crianças que estão na Educação Infantil. Além disso, o projeto foi submetido para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pelotas e só teve início após aprovação, respeitando a Resolução n 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, e demais normativas do Conselho Nacional de Saúde, que estabelece normas e diretrizes regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Foram ministradas atividades sobre diferentes temas e a partir de diversas metodologias: Alimentação saudável e a importância de cada macronutriente; Alimentação saudável e a importância das vitaminas e fibras; Elaboração de informativo descrevendo todas as atividades que foram realizadas; Avaliação do impacto do Programa de Educação Nutricional no conhecimento sobre nutrição entre as crianças, através de questionário. Avaliação do estado nutricional das crianças por meio da antropometria. O público contemplado foram crianças em idade pré-escolar matriculadas no pré da Escola Municipal de Educação Infantil Mário Quintana. A escola possui atualmente 100 alunos matriculados nas turmas de pré-escolar, divididos em 4 turmas com 25 alunos cada. Foram realizados 5 encontros presenciais

no período de 23/10/2024 a 31/11/2023, uma vez por semana, com duração de 45 minutos, utilizando recursos digitais com projetor multimídia e materiais didáticos impressos. Os assuntos abordados foram: Encontro 1 - Por que comemos? Atividade: Reflexão sobre a importância da alimentação (crescimento, desenvolvimento cognitivo, energia), e conhecimento do caminho do alimento. Encontro 2 - Importância da água. Por que precisamos beber água? Atividade: Discussão sobre a importância da ingestão de água. Elaboração de cartaz sobre a quantidade de água no corpo humano e os benefícios da ingestão hídrica. Encontro 3 - Alimentação saudável Atividade: Discussão sobre a importância da alimentação saudável e construção de pratos saudáveis. Encontro 4 - Reconhecendo as frutas. Atividade: Caixa misteriosa: os participantes foram provocados a reconhecer as frutas alguns legumes apenas com o toque, sem enxergar. Encontro 5 é Divulgação do conhecimento adquirido. Atividade: foi elaborado um "mini jornal" para ser entregue aos pais, juntamente com os alunos, sobre todos os temas discutidos anteriormente. Para cada encontro foram realizadas provocações prévias com perguntas referentes ao assunto abordado naquele dia, e após a atividade proposta ser colocada em prática era realizada a mesma pergunta para avaliar se houve aquisição de conhecimento. Foi realizada análise descritiva dos resultados das atividades propostas. A antropometria foi realizada através de balança digital para aferição de peso e estadiômetro para verificação de altura, coletou-se também a circunferência de cintura dos participantes, para ser utilizado em mais estudos. As atividades foram ministradas pela petiana Bianca, mas contaram com a participação e auxílio dos demais colegas do PET-DT. Vale ressaltar o retorno positivo da escola em relação à atividade realizada. Imagens dos encontros e das atividades realizadas pelo Projeto podem ser acessadas no seguinte link: Link: https://www.instagram.com/p/C14zYK_J7tl/?igsh=MTVsb3AzbTVjanRuaw==

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
200	05/06/2023	31/08/2023

Descrição/Justificativa:

A primeira infância é uma etapa importante para o desenvolvimento humano; neste período que compreende as idades que vão de 0 a 6 anos, as crianças estão desenvolvendo aprendizados e habilidades que vão carregar pela vida toda. Segundo Jean Piaget (1896-1980), (um psicólogo suíço e importante estudioso da psicologia evolutiva, que revolucionou os conceitos de inteligência infantil que provocaram mudança nos antigos conceitos de aprendizagem e educação), as crianças se desenvolvem através das suas interações com o mundo. A introdução da Educação Alimentar e Nutricional nesta fase da vida formam um indivíduo capaz de fazer melhores escolhas alimentares; o que reduz as chances do desenvolvimento de doenças associadas à alimentação inadequada. Assim, o presente projeto, desenvolvido pela petiana Bianca Duarte (acadêmica do Curso de Nutrição), com a participação de colegas petianos de outras áreas da saúde, busca oportunizar diversas atividades em torno do tema para estudantes de uma escola de educação infantil da cidade de Pelotas.

Objetivos:

O objetivo deste projeto é apresentar às crianças envolvidas, maneiras adequadas de se alimentar, priorizando alimentos saudáveis e evitando ou reduzindo o consumo de alimentos industrializados e ultraprocessados. Ademais, busca aproveitar essa fase da vida onde é possível construir um aprendizado consistente de bons hábitos, para que se tornem sólidos e que estejam presentes na vida adulta.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será realizada presencialmente, na EMEI Mario Quintana, localizada no bairro Guabiroba (Pelotas/RS). Os encontros serão realizados semanalmente e terão duração de 45 minutos a uma hora, onde os alunos contarão com a apresentação de atividades como: histórias, rodas de conversa, pinturas, jogos, entre outras dinâmicas que as levem a pensar na nutrição saudável de maneira divertida e didática.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Trazer um compilado de conhecimento nutricional para crianças em idade pré-escolar e capacitá-las a ter melhores escolhas alimentares durante a vida. Além disso, o projeto leva a extensão universitária a comunidade, o que contribui tanto para a comunidade em geral como para a construção de conhecimento dos/as estudantes que realizarão as atividades junto às crianças.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A metodologia avaliativa será centrada em observar e comparar o conhecimento inicial com o conhecimento absorvido pelas crianças através de atividades realizadas no início e no final da realização do projeto. Além disso, a aplicação de questionário será utilizado para avaliar alguns aspectos da alimentação infantil.

Atividade - Projeto de extensão/ensino: Ciclo de Documentários e Debates Diversidade e Tolerância

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O Projeto de extensão/ensino: Ciclo de Documentários e Debates Diversidade e Tolerância se constituiu em uma mostra cinematográfica de documentários e curtas-metragens com a temática 'Falamos das Pretas', que buscava oportunizar espaços de discussão sobre trajetórias e histórias de lutas de mulheres pretas. A ação foi organizada em parceria com o Cine UFPel e integrou o Ciclo de Atividades de Educação Antirracista da UFPEL, promovido pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. A organização da ação se deu através de uma curadoria de audiovisuais disponibilizados no Youtube e que se encaixassem na proposta; após assistir os curtas e documentários, foram selecionados pelos petianos aqueles que mais se relacionavam com a temática e que, além disso, não ultrapassassem 1 hora de duração. Ademais, foi desenvolvido um formulário para inscrições prévias e a mostra foi amplamente divulgada através de posts em redes sociais e cartazes espalhados pela cidade. O evento aconteceu no Cine UFPel (Cinema da Universidade Federal de Pelotas) e contou também com rodas de conversa mediadas por debatedoras convidadas pelo PET-DT e por integrantes do Grupo. Realizado nos dias 25/10, 09/11, 16/11 e 30/11 de 2023, a ação teve uma boa aderência do público, especialmente na primeira data - contando com cerca de 70 pessoas de acordo com a lista de presença. A programação do evento foi a seguinte: 25/10 - Documentário 'Negritudes Brasileiras'; DEBATEDORAS: Bianca Duarte (Estudante de nutrição, mulher negra e mãe universitária) e Maria Heloísa Martins (Antropóloga, ativista e educadora popular) 09/11 - Curta-metragem 'KBELA - o filme' e documentário "As Minas do Rap"; DEBATEDORAS: Ana Laura Romero (Mc Rapper Anoca) e Francisca Jesus (Doutoranda em história/UFPEL, conselheira Municipal de Cultura/memória e patrimônio, Conselheira municipal de participação e desenvolvimento da comunidade negra de Pelotas/GT cultura e saúde). 16/11 - Documentário 'Feminismo Negro contado em Primeira Pessoa'; DEBATEDORAS: Dulcinéia Santos (Graduanda em Medicina Veterinária, bolsista do PET DT. Integrante do LEF e membro da comissão do NUGEN da UFPel) e Janaize Batalha Neves (Chefa do NUGEN da UFPel). 30/11 - Filme 'A Coisa Tá Preta' e documentário 'Mulheres Negras - Projetos de Mundo'; DEBATEDORAS: Eliana Rocha (Estudante quilombola do Curso de Psicologia e integrante do PET DT) e Maica Tainara Soares Ferreira (Quilombola, formada em Curso Superior de Gestão Ambiental e Serviços Previdenciários e Coordenadora de Etnias na Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos) Os cards de divulgação do Ciclo podem ser acessadas no seguinte link: <https://drive.google.com/drive/folders/16IeQ-uewOemr68cRVs5GRmVyOMsSS64f?usp=sharing>

Fotografias das sessões e dos debates podem ser acessadas no instagram do PET-DT: * primeira sessão:

https://www.instagram.com/p/CzNK1d0AFH8/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA%3D%3D * segunda sessão:

https://www.instagram.com/p/CzuZ1kbgPYl/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA== * terceira sessão:

https://www.instagram.com/p/CzugaRQAEQ/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA== * quarta sessão:

https://www.instagram.com/p/C0UaU0CA9ZO/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	08/05/2023	19/07/2023

Descrição/Justificativa:

A realização de Ciclos de documentários e debates foi iniciada pelo Grupo PET Diversidade e Tolerância em 2011, com o objetivo de promover espaços de discussão sobre temáticas vinculadas a diversidade e tolerância para a comunidade. Assim, será proposta a realização de ciclos anuais, nos meses de setembro e outubro, buscando estabelecer uma parceria com o Cine UFPel. Cada filme e documentário exibido será acompanhado por um debate com professores/as e outros/convidados/as especialistas nas temáticas em questão.

Objetivos:

Discutir com a comunidade temáticas importante sobre a Diversidade e Tolerância.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Exposição dialogada com especialistas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Debates profícuos sobre as temáticas propostas. A atividade e seus resultados serão apresentados como relato de experiências.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Após cada sessão os participantes receberão um formulário para preencherem, o qual apresentará propostas que remetam à avaliação da atividade.

Atividade - Projeto de ensino: Semana de Prévias

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A Semana de Prévias é uma atividade realizada pelo grupo PET Diversidade e Tolerância, com o objetivo de preparar os membros para as apresentações do SIIPE. Durante a semana de prévias, os membros apresentam seus trabalhos uns aos outros e recebem feedbacks que ajudam a melhorar suas apresentações finais. Os petianos foram bastante estimulados a apresentar trabalhos no SIIPE, considerando a importância do evento para a formação acadêmica de nossos discentes. Todos os petianos participaram do SIEPE, seja como autores de trabalhos, seja como co-autores: * CEG : Luan Lucas Silveira Apontamentos sobre a abordagem acerca da PREP nos cursos de Graduação da UFPEL e seus impactos na saúde pública. Carlos Eduardo Ferreira e Giulia dos Santos

31º Jornal Conectando Saberes: contribuições para o ensino e difusão científica Eliana Duarte da Rocha Apontamentos sobre os processos seletivos específicos de Estudantes Indígenas e Quilombolas na UFPeL (2015-2023). Robson da Silva Junior O ensino de Odontologia no Rio Grande do Sul: uma análise dos currículos do Curso de Odontologia. * CIC: Herison de Carvalho Silva Os estigmas sociais das tatuagens em pessoas em situação de rua. Luiza de Olivera Maciel Co-autor: Giovana Pozza A saúde Mental de Estudantes LGBTs da Universidade Federal de Pelotas. Dulcinea Esteves Santos As dores causadas pela violência obstétrica: relatos de mulheres do Sul do Rio Grande do Sul. * CEC Giovana Pozza Co-autores: Bianca Duarte, Tayanne Costa e Giulia dos Santos O impacto do PET Conexões de Saberes- Diversidade e Tolerância para a comunidade de Pelotas (RS). Anderson Roberto Cruz da Silveira Co-autor: Carlos Eduardo Ferreira. Reflexões sobre a oficina " O que você precisa saber sobre Reforma agrária e Agroecologia? Para qualificar a apresentação e abordagem dos trabalhos, foi realizada a semana de prévias: Retornos Recebidos: Durante a semana de prévias, os membros recebem sugestões sobre a estrutura dos slides, a postura do apresentador e a qualidade da apresentação, tanto no que se refere à expressão oral quanto à estrutura e organização dos slides. Esses feedbacks são incorporados nas apresentações finais, resultando em apresentações mais robustas e consistentes. Dificuldades e Superação: A principal dificuldade encontrada durante a preparação dos slides foi a falta de prática. No entanto, a maior dificuldade foi a apresentação oral final para a banca avaliadora. Com isso, observamos que a semana de prévias ajudou a superar essas dificuldades, proporcionando uma oportunidade para praticar e receber sugestões que qualificaram a apresentação final. Impacto no Desempenho Acadêmico: A semana de prévias teve um impacto significativo no desempenho acadêmico dos membros do grupo. A principal habilidade adquirida durante a semana de prévias foi a habilidade de falar em público. Esta habilidade será extremamente útil para futuras apresentações acadêmicas. Trabalho em Equipe: A semana de prévias também destacou a importância do trabalho em equipe na preparação de apresentações. Durante a semana de prévias, o grupo se uniu e trabalhou em conjunto para melhorar suas apresentações. Este trabalho em equipe não só melhorou a qualidade das apresentações, mas também fortaleceu a dinâmica do grupo. Melhorias Futuras: Para futuras sessões da semana de prévias, seria benéfico ter mais tempo para debate. Uma estratégia para permitir mais tempo para debate seria começar a semana de prévias com maior antecedência. Imagens das ações da Semana de prévias podem ser acessadas no link abaixo:

https://drive.google.com/drive/folders/1AiuCV0-I-wpyjWDM2C0SVYhTO78j15FF?usp=drive_link

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
50	11/09/2023	15/09/2023

Descrição/Justificativa:

Trata-se de uma atividade realizada antes de um grande evento, visando discutir as apresentações que cada aluno fará. Embora aconteça, tradicionalmente, antes da Semana Integrada do Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação (SIIEPE), pode ter outras edições, conforme a necessidade. No ano de 2022, por exemplo, foram apresentados os vídeos que pretendiam ser postados no Youtube, de modo que se verificasse se os conteúdos estavam adequados. Também foram apresentados os slides que seriam mostrados nas reuniões presenciais.

Objetivos:

O objetivo é o de treinar as apresentações dos petianos, a partir de um espaço amistoso, desenvolvendo novas formas de expressão oral e corporal.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será realizada a partir da apresentação oral de cada petiano e a intervenção dos colegas, visando corrigir algum erro ou chamar a atenção de algum vício de linguagem, por exemplo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Os resultados esperados dizem respeito à melhoria das apresentações dos alunos nos eventos e também ao fortalecimento de auto-estima de cada um dos bolsistas. Pretende-se que as apresentações realizadas pelos bolsistas sejam de boa qualidade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A metodologia utilizada será a exposição dialogada com o grupo.

Atividade - Participação na Executiva

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A Executiva é composta por um grupo formado por duas pessoas bolsistas de cada grupo PET da Universidade Federal de Pelotas, que têm como função representar o grupo de origem. No início do ano, os petianos que representavam o PET Diversidade e Tolerância eram Dulcinéia Santos e Robson da Silva; na atualidade, são as petianas Giovana Pozza e Luiza Maciel. No ano de 2023, a Executiva realizou reuniões mensalmente e teve como foco principal a reformulação do formato dos encontros dos grupos PET (INTERPET) da referida instituição. Os grupos PET solicitaram alteração do modelo após constatar que a atual configuração não estava sendo eficaz, ou seja, havia um certo desconforto por parte do público, sem muito entusiasmo para participar dos eventos, isso após o contexto pandêmico, especialmente. Durante alguns meses, houve a necessidade de dois encontros mensais, devido a urgência e a complexidade nessa organização. Com isso, as reuniões da Executiva mostraram-se efetivas, já que a mesma conseguiu elaborar um esboço do novo modelo de INTERPET que será aplicado e aperfeiçoado em 2024, tendo como base as necessidades e sugestões apontadas pelos representantes após a discussão com seus respectivos grupos, o novo modelo ainda está sujeito a ajustes e melhorias. Após votação, determinou-se que os encontros se darão sempre em dia e horário fixo - aos sábados às 11 horas. Além disso, outra atividade da executiva foi a organização do INTERPET no mês de abril. Ademais, as atas das reuniões realizadas podem ser acessadas no seguinte link: <https://drive.google.com/drive/folders/1sBQ61vl09VT0Y6p1S9LSyKN0f1MAZs6i>

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	13/02/2023	12/12/2023

Descrição/Justificativa:

Durante cada ano são escolhidos dois petianos, com o intuito de representar o grupo PET na executiva, que coordena, do ponto de vista dos alunos, os 15 grupos PETs da UFPel.

Objetivos:

- Discutir assuntos que se relacionem ao Programa de Educação Tutorial da UFPel. - Propor atividades em conjunto. - Debater temas e propor a organização da participação no SULPET e no ENAPET. - Discutir questões que interessam a todos os grupos PET, nacionalmente.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

De quinze em quinze dias é realizada uma reunião da Executiva. Nestas reuniões, os representantes de cada grupo debatem temas escolhidos, retornando aos seus grupos e, posteriormente, deliberando sobre eles em Interpets. A executiva é um espaço político, de debate e reflexão.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

- Melhoria das atividades propostas por cada grupo PET. - Uma maior socialização entre os grupos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

É realizada, a cada semestre, uma reunião de avaliação do trabalho pela Executiva. Nestas reuniões também se verifica a participação de cada membro na executiva sugerindo, se for o caso, a substituição.

Atividade - Roda de Conversa no Mundo UFPEL: Onde está a diversidade na Universidade?

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A ação ocorreu no evento 'Mundo UFPel', que é um evento de acolhimento e de divulgação organizado pela instituição e direcionado à comunidade. O PET-DT planejou, organizou e executou a atividade: 'Roda de Conversa: onde está a diversidade na Universidade?'. O evento foi realizado no sábado, dia 17 de junho, no Largo do Bola, em frente ao Centro de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Artes e Linguagem; no horário de manhã, foi um espaço de acolhida, com água, café, chá e lanche para as mais de 60 pessoas presentes. Além disso, sem inscrição prévia, proporcionou também um espaço com menos formalidade no qual todas as pessoas pudessem ser bem-vindas. O PET-DT convidou alguns discentes que representam atores sociais ainda muito invisibilizados: uma surda; um indígena; uma quilombola; uma idosa; uma mãe solo; uma pós-graduanda do Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária formada pelo Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) e um homem trans. Todos tinham até sete minutos para realizarem seus depoimentos, compartilharem suas experiências, desafios, apoios e afetos encontrados, com isso apontaram, inclusive, que a permanência é necessária para a formação superior. Outras pessoas puderam desabafar suas indignações referentes ao tema abordado. Com isso a discussão foi um momento de informações e também foi um momento de escuta. A atividade teve o potencial de apresentar como a UFPel acolhe e, diante de ações da Pró-reitoria de Assistência Estudantil (PRAE), contribui para que estes atores sociais possam permanecer na universidade e ter perspectiva de formatura e melhorias na qualidade de vida, além das trocas socioculturais. Foi possível notar os variados fatores que contribuíram para que as beneficiárias e beneficiários do Programa Nacional de Assistência Estudantil pudessem permanecer no ambiente acadêmico, e então concluir o curso superior. Em contrapartida, observou-se também que os desafios são diversos e também são influenciadores para o abandono de muitos discentes do sonho de se concluir o curso superior. Com esta atividade, o PET-DT procura contribuir para qualificar o debate sobre diversidade no interior da Universidade, no sentido de desenvolver um papel de escuta e de trocas, na busca de minimizar tais desafios. O convite para a atividade pode ser acessado em:

<https://drive.google.com/file/d/1dnds1w-D15beIG4e4syy80haOEhXHWp0/view?usp=sharing> Mais informações na página do Mundo UFPel:

<https://wp.ufpel.edu.br/mundoufpel/files/2023/06/Atividades-Instituto-de-Ciencias-Humanas-1.pdf>

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
20	29/05/2023	24/06/2023

Descrição/Justificativa:

A roda de conversa "Onde está a Diversidade" foi criada para compor as ações do "Mundo UFPel 2023 - De portas abertas para ti", objetivando visibilizar a diversidade presente em nossa instituição, bem como sobre os desafios da inclusão. A partir das últimas mudanças no tecido social da UFPel, principalmente devido à Lei de Cotas, nota-se que a diversidade na universidade precisa ser discutida e pontuada de forma mais acolhedora. Isso porque os desafios socioculturais, financeiros, administrativos, dentre outros, podem fazer com que as pessoas deste recorte permaneçam ou desistam de concluir a formação superior. Nesse sentido, a atividade tem a demanda de proporcionar visibilidade, escuta, fazendo com que haja maior acolhimento e apoio a essas pessoas, bem como valorizar suas trajetórias.

Objetivos:

Os objetivos gerais dessa atividade serão ouvir as demandas e desafios das pessoas que compõem a diversidade no tecido social da UFPel. Tem como objetivo específico organizar uma roda de conversa como forma de escuta de algumas pessoas (discentes de graduação e pós-graduação) que representam a diversidade; proporcionar informações sobre permanência e direitos dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Será organizada uma roda de conversa, por bolsistas do PET DT, esses irão convidar pessoas que representam diversidade (estudantes LGBTQIA+; indígenas; surdos; negros; etc. Os convites serão realizados com tempo hábil para as pessoas se organizarem, será feito um card de publicação nas redes sociais do grupo. A metodologia será feita com um bolsista conduzindo as falas, com apresentação do grupo, e posteriormente as pessoas convidadas terão um momento de fala e em seguida o debate será iniciado.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que a atividade seja positiva e produtiva para as pessoas presentes, que sintam-se acolhidas, que tenham liberdade de expressar suas angústias e também as alegrias de estarem na Universidade. Ademais, a referida atividade será positiva se cada bolsista puder compreender a sensibilidade do nosso potencial, com a oportunidade de fazer do PET atividades de acolhimento, informação, e ainda, possibilitar publicação desta atividade, com o importantes temas que se entrelaçam fortemente, a diversidade e a permanência universitária.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Ao final da Roda de Conversa, haverá um espaço para falas e os presentes serão estimulados a avaliar a atividade. Internamente, a atividade será avaliada na reunião semanal do PET.

Atividade - Projeto de ensino: PET Explica

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A primeira edição do Projeto de ensino PET Explica foi realizada no dia quinze de julho de 2023 na CEIQ (Casa Indígena e Quilombola da UFPel) com a seguinte temática: "O que você precisa saber ao entrar na universidade?". A atividade buscou criar um espaço de acolhimento aos novos ingressantes indígenas e quilombolas da Universidade. Durante a realização da primeira parte da atividade, os bolsistas que constituem o Programa de Educação Tutorial PET Diversidade e Tolerância Conexão de Saberes organizaram um café cultural para os estudantes moradores da casa e para aos demais convidados participantes. No segundo momento, foi realizada uma rodada de apresentações do

grupo de petianos, dos estudantes da Casa e dos convidados e participantes. Em seguida, teve início uma roda de conversa com pessoas convidadas: Maica Tainara, Coordenadora de Etnias de Canguçu e dirigente do Movimento Quilombola da região; professora Lori Altmann (NETA/UFPEL); Janaína Guerra, assistente social da PRAE/UFPEL e Cláudia Daiane Molet, Coordenadora da CID/UFPEL, que tratou de diferentes temas vinculados ao ingresso e à permanência de estudantes quilombolas e indígenas na Universidade. Alguns dos assuntos tratados foram: auxílios da PRAE; como surgiram as políticas de cotas e as formas de acesso; quais são os núcleos que constituem a Coordenadoria de Diversidade e Inclusão (NUGEN, NUADD e CODIN), salientando as funções que cada um desempenha e a importância desses núcleos no âmbito acadêmico. Ao final, houve espaço para os estudantes fazerem questões e falarem de suas experiências iniciais na Universidade. O objetivo do PET-DT com esta ação foi apresentar informações e ao mesmo tempo sanar as dúvidas dos ingressantes. Pudemos perceber como se faz extremamente necessário que além do ingresso sejam ampliados programas de acesso e permanência, para que realmente a universidade seja diversa e plural. A atividade pode ser visualizada na postagem da página do Instagram PET DT, pelo link disponível em: https://www.instagram.com/p/CuxAo3VAhXF/?utm_source=ig_web_copy_link Outras imagens podem ser acessadas no seguinte link:

<https://drive.google.com/drive/folders/1y2zKZlxKsdLFTly9c0fmucfVo-8s7FG> A segunda edição do PET Explica, intitulada "Como faço o currículo Lattes? PET Explica", é direcionada à estudantes de Graduação, que muitas vezes tem dificuldade em acessar e preencher a plataforma LATTES, do CNPq. Assim, foi organizada uma oficina a ser ministrada pela discente Francine Sedrez Bunde (Graduanda em História), prevista para o dia 15 de dezembro (16h, no Instituto de Ciências Humanas). A atividade foi divulgada nas redes sociais do PET, mas teve que ser adiada no dia previsto, em função de fortes chuvas. A oficina foi transferida para a última semana de fevereiro de 2024.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	05/07/2023	12/12/2023

Descrição/Justificativa:

Trata-se de uma proposta que prevê a oferta de oficinas ministradas pelos/as integrantes do Grupo sobre temáticas, desafios e metodologias vinculados à sua área do conhecimento e às suas pesquisas, direcionadas a estudantes de diferentes Cursos de Graduação da UFPEL.

Objetivos:

Uma maior preparação dos alunos petianos e petianas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Serão propostas duas oficinas por semestre, que busquem oportunizar espaços de formação e informação a partir de uma questão disparadora. Por exemplo: ¿Como fazer um bom fichamento? PET Explica¿; ¿Como escrever um Memorial Descritivo? PET Explica¿; ¿O que é história oral e como ela pode ser usada em uma pesquisa? ¿ PET Explica¿; ¿Como trabalhar com dados quantitativos em uma pesquisa? PET Explica¿. As questões disparadoras serão elaboradas em conjunto com os/as petianos/as, a partir de suas inquietações e dúvidas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Uma maior formação dos alunos, especialmente tendo em vista que são provenientes de áreas diversas. Pensa-se que, com essa atividade, posso haver um maior compartilhamento de saberes.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Exposição dialogada.

Parcialmente desenvolvido

Atividade - Projeto de extensão: Monitoramento e intervenção sobre discursos de ódio nas redes sociais

Avaliação:

Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O projeto sobre monitoramento e intervenção sobre discursos de ódio nas redes sociais foi desenvolvida apenas de forma parcial. Foram desenvolvidos espaços de discussão e formação sobre o tema, vinculando a questão dos discursos de ódio com os negacionismos, as fake news e os direitos humanos. No entanto, não foi possível dar seguimento à segunda fase do projeto, que consiste em um monitoramento mais específico sobre esses discursos, sua circulação e origens. A justificativa para este descompasso no desenvolvimento do projeto se relaciona com o elevado número de ações e tarefas desenvolvidas pelo Grupo Pet-DT, bem como pelas dificuldades oriundas do calendário acadêmico da UFPel, que ainda não está regularizado.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	07/03/2023	05/12/2023

Descrição/Justificativa:

É crescente o discurso de ódio não só no Brasil, mas no mundo todo. Um dos espaços em que mais tem sido difundido é justamente nas redes sociais e por isso a existência do projeto.

Objetivos:

Este projeto tem por objetivo monitorar a ocorrência de discursos de ódio nas redes sociais, bem como elaborar estratégias de intervenção e desconstrução destes discursos através de diferentes ferramentas e ações nas redes sociais.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Para o desenvolvimento do projeto, serão realizadas, inicialmente, atividades para discutir o conceito de discursos de ódio. Posteriormente, serão criadas estratégias de monitoramento sobre tais discursos de ódio nas redes sociais pela equipe, com o objetivo de identificar a origem desses discursos, seus alvos, seus formatos e a forma como são difundidos. A partir da identificação desses discursos, serão selecionados alguns destes e serão produzidos diferentes materiais que busquem problematizar e combater tais discursos (cards, memes, charges, podcasts, etc). Estes materiais serão posteriormente compartilhados nas redes sociais do Grupo, como facebook e instagram. Assim, se busca contribuir para o combate aos discursos de ódio e para a disseminação de valores em torno da diversidade e da tolerância.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Maior interação da comunidade externa com as redes sociais do PET (Facebook e Instagram).

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita pelo grupo todo, nas reuniões ordinárias, a partir da exposição dialogada.